

Brincar é tão importante que faz parte da *Declaração dos Direitos da Criança*, ao lado do atendimento das necessidades básicas de alimentação, saúde, habitação e educação. Assim, o espaço lúdico, representado por jogos e brincadeiras, precisa ser garantido pelas famílias, escolas e autoridades públicas.

## BRINCAR estimula o cérebro, porque,



Brincar é importante para o *desenvolvimento sensório motor* (impulsos sensoriais e motores) e *cognitivo* (percepção, atenção, associação, memória, raciocínio, juízo, imaginação) desta forma, torna-se uma maneira inconsciente de se aprender, de forma prazerosa e eficaz.

Friedrich Fröebel (1887) foi o primeiro educador que justificou o uso do brincar no processo educativo. Ele tinha uma visão pedagógica do ato de brincar. O brincar, pelo ato de brincar desenvolve os aspectos físico, moral e cognitivo.

Na brincadeira as crianças aprendem a refletir e experimentam situações novas ou mesmo do seu cotidiano, e a ação de brincar está ligada ao preenchimento das necessidades da criança e nestas está incluso tudo aquilo que é motivo para ação. É muito importante procurar entender as necessidades da criança, bem como os incentivos que a colocam em ação para, então, entendermos a lógica de seu desenvolvimento.

Friedrich Froebel:

**Brincadeira.** - A brincadeira é a fase mais alta do desenvolvimento da criança — do desenvolvimento humano neste período; pois ela é a representação auto ativa do interno — representação do interno, da necessidade e do impulso internos. A brincadeira é a mais pura, a mais espiritual atividade do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típica da vida humana como um todo — da vida natural interna escondida no homem e em todas as coisas. Por isso ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso interno e externo, paz com o mundo. Ela tem a fonte de tudo o que é bom. A criança que brinca muito com determinação auto ativa, perseverantemente até que a fadiga física proíba, certamente será um homem determinado, capaz do auto sacrifício para a promoção do bem-estar próprio e dos outros. Não é a expressão mais bela da vida neste momento, uma criança brincando? — Uma criança totalmente absorvida em sua brincadeira? — Uma criança que caiu no sono tão exausta pela brincadeira? Como já indicado, a brincadeira neste período não é trivial, ela é altamente séria e de profunda significância. Cultive-a e crie-a, oh, mãe; proteja-a e guarde-a, oh, pai! Para a visão calma e agradável daquele que realmente conhece a Natureza Humana, a brincadeira espontânea da criança revela o futuro da vida interna do homem. As brincadeiras da criança são as folhas germinais de toda a vida futura; pois o homem todo é desenvolvido e mostrado nela, em suas disposições mais carinhosas, em suas tendências mais interiores. (Froebel, 1887, p. 55-56)



## O ato de brincar estimula

- ✓ **Corpo físico:** satisfaz as necessidades de crescimento e maturação neuronal, desenvolve as habilidades musculares e motoras, para manipulação de objetos, escrita e aspectos sensoriais.
- ✓ **Memória:** ao lidar com os objetos existentes nas brincadeiras e jogos, mesmo não possuindo linguagem gramatical, consegue internalizar a definição funcional do objeto e passa a relacionar a palavra a algo concreto. Tudo isso está relacionado ao aparecimento gradativo da linguagem que ao reorganizarem a vivência emocional eleva o indivíduo a um novo nível de processos psíquicos.
- ✓ **Intelectual:** contribui para desinibir, produz uma excitação mental e altamente fortificante

- ✓ **Sociais afetivas:** através da relação com o outro, o uso de regras e da imaginação, desenvolve os sentimentos e as emoções, as atitudes de aceitação e rejeição de aproximação ou de afastamento.
- ✓ **Cognitivo:** depende da aprendizagem e maturação para formular e combinar ideias, propor soluções e delimitar problemas.

Assim como toda a sociedade, a infância, nas últimas décadas passou por grandes transformações. Os avanços tecnológicos em ritmo acelerado, a redução do número de filhos por família e o ingresso no mercado de trabalho da grande maioria das mães deram à infância uma outra cara. As crianças, atualmente, crescem mais solitárias e individualistas e vão para a escola mais cedo. O tempo livre é, em grande parte, utilizado na frente da televisão, absorvendo, passivamente, informações de um mundo adulto muito além do seu universo.

Para tirar os filhos da frente da telinha, TV ou computador, os pais procuram proporcionar atividades extracurriculares, sobrecarregando a agenda dos pequenos. Além disso, expectativas e cobranças em relação a eles são altas, pois afinal, como será o mercado de trabalho daqui a alguns anos? As escolas, por sua vez, valorizam o trabalho acadêmico de conteúdo, atendendo às ansiedades e exigências das famílias.

Como se vê, tudo no mundo atual está contribuindo para que as crianças não desenvolvam o hábito de brincar. Se você deseja que seus filhos cresçam felizes, lembre-se de que brincar precisa ser prioridade! É preciso proporcionar tempo livre para que a criança possa brincar de fato, pois é isso que traz a alegria de viver.

Diante disso tudo, fica clara a necessidade de espaço onde a criança (exposta ou não há fatores de risco\*) possa brincar espontaneamente, e desenvolver suas potenciais habilidades.

\*Fatores de risco: Crianças nascidas pré-termo; paralisia cerebral; deficiências osteomioarticulares; patologias neurológicas

#### Referências bibliográficas

periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/download/7091/6302  
<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2009/RN%202009%201/226%20.pdf>  
<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/friedrich-froebel-307910.shtml>  
[http://www.centrinho.usp.br/ciencia\\_foco/file/ciencia\\_foco\\_5/resultados\\_5.html](http://www.centrinho.usp.br/ciencia_foco/file/ciencia_foco_5/resultados_5.html)

[http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv\\_motor\\_octavio.htm](http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv_motor_octavio.htm)

Formiga, C. K. M. R., Pedrazzani, E. S. e Tudella, E. Rev. brns. Fisio, **DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES PRÉ-TERMO PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE**, Rev. bras. fisioter. Vol. 8, No. 3 (2004), 239-245